

Artigo de Opinião

A Podologia – Da fundamentação teórica à aplicação prática

The Podiatry – From theoretical foundation to practice application

João Martiniano^{1*}

¹ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Área de Ensino de Podologia, 1350-125, Lisboa, jmartiniano@esscvp.eu

A Podologia é a ciência da área da Saúde que se dedica à prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias do pé. Em Portugal, a sua origem vem dos anos de 1990, mas só em 2014 é que a Podologia obteve o seu campo de atuação definido com a atribuição das competências profissionais. Esta atribuição permite ao Podologista o ato de diagnosticar e tratar de uma forma autónoma. A evolução do conhecimento científico levou ao surgimento de sete áreas de intervenção que permitem um campo de ação bastante vasto não só no Sistema de Saúde como também nas áreas desportiva, ou de investigação.

Podiatry is the health sciences that is dedicated to the prevention, diagnosis and treatment of the foot pathologies. In Portugal, its origin dates back to the 1990s, but it was only in 2014 that Podiatry obtained its field defined with the attribution of professional skills. This assignment allows the Podiatrist to diagnose and treat in an autonomous way. The evolution of scientific knowledge has led to the emerge of seven areas of intervention that allow a broad field of action not only in the Health System, but also in the areas of sport or research.

PALAVRAS-CHAVE: Podologia; podologista; áreas de atuação; fundamentos e prática clínica.

KEY WORDS: Podiatry; podiatrist; podiatry valency; clinical practice and foundation.

Submetido em 24 de outubro de 2018; Publicado em 18 de dezembro de 2018.

* **Correspondência:** João Martiniano.

Morada: 1350-125, Lisboa, Av. Ceuta, Edifício Urbiceuta, **Email:** jmartiniano@esscvp.eu

AS ORIGENS DA PODOLOGIA

A Podologia ou Podiatria é uma das ciências da área da saúde humana que atua na investigação, prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias do membro inferior, nomeadamente do pé e das suas repercussões no organismo.

O termo Podologia tem a sua origem no grego, nas palavras Podos (que significa Pé) e Logos (que significa conhecimento).

O conceito de Podiatra teve origem nos Estados Unidos da América, no início do séc. XX, tendo sido adotado por alguns países como o Reino Unido e a Austrália. Por sua vez, em muitos países europeus, a designação utilizada é Podologista ou Podólogo, como é o exemplo de Portugal e Espanha, respetivamente.

No entanto, os cuidados com o pé e a própria evolução histórica da Podologia de forma “profissional” vem dos tempos do Antigo Egipto, onde o “cuidado” dos pés é retratado nas esculturas, assim como a presença de funcionários específicos para o efeito¹.

À entrada do séc. XX, os quiropodistas, agora conhecidos como Podiatras, desvincularam-se das organizações médicas tendo seguido uma formação independente como clínicos que tratavam do pé, tornozelo e estruturas da perna relacionadas, tendo sido o “chiropodist” Lewis Dulacher uma das primeiras pessoas chamadas para a criação de uma profissão regulada e protegida.

A primeira Sociedade de quiropodistas foi estabelecida em Nova Iorque, em 1895, e a primeira escola (New York School of Chiropody) abriu em 1911. Já em Inglaterra, a Sociedade surge um ano mais tarde no “London Foot Hospital” e a escola foi formada em 1919².

A PODOLOGIA EM PORTUGAL E A SUA FUNDAMENTAÇÃO

Em Portugal, o ensino da Podologia teve início em

1994, embora só em 1997 foi reconhecido e atribuído o grau de Bacharel em Podologia; por sua vez, o grau de Licenciado surgiu em 2001.

A licenciatura em Podologia funciona de acordo com a adequação ao processo de Bolonha, tendo a duração de oito semestres (quatro anos letivos) e tendo um total de 240 ECTS, estando o curso organizado de forma a permitir que os conhecimentos adquiridos pelos alunos sejam evolutivos e integrados, e com uma elevada componente de prática laboratorial e clínica.

Os licenciados em Podologia adquirem competência, prevista na lei n.º 65/2014 de 28 de Agosto, de prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças do pé e que lhes permite exercer a sua atividade profissional com total autonomia técnica em clínicas, hospitais, associações de doentes, instituições de cuidados de saúde primários, entre outros locais previstos pela lei³.

O ensino da Podologia como área do saber própria e independente justifica-se pela complexidade e especificidade que o pé possui e que daí derivam um conjunto de patologias próprias ou com manifestação no pé. Esta complexidade resulta de um conjunto de circunstâncias que têm que ver com a própria Anatomia e Fisiologia, assim como a função que o pé desempenha no aparelho locomotor. Ao longo da História, o pé foi sofrendo transformações evolutivas e, desde que passámos à bipedestação, o peso corporal teve que se redistribuir por duas estruturas relativamente pequenas quando comparadas com o corpo.

Sendo o pé a única estrutura de contacto com o solo durante a marcha, assume um papel importante na estabilidade postural que lhe é conferida pela deposição óssea e articular, dos ligamentos, dos tendões e dos dois grandes grupos musculares que actuam sobre o pé, a musculatura intrínseca e a musculatura extrínseca. Esta disposição e organização permite que o pé, apesar da sua dimensão reduzida, apresente movimentos complexos e com um elevado grau de interação intersegmentar⁴.

Para além de toda esta complexidade músculo-

esquelética, o pé também apresenta uma rede de vasos (veias e artérias) e de ramas nervosas periféricas que, por vezes, são causadoras de patologias que não sendo próprias do pé, manifestam-se neste.

O pé é pois uma estrutura que habitualmente pouca importância lhe é conferida mas que, dada a sua especificidade (anatomofisiologia, função e patologias resultantes), fundamenta por si só a necessidade de uma área do saber científico que estuda e trata das afeções do pé e das repercussões que este tem no aparelho locomotor.

Para que a Podologia estude e trate do pé e das suas patologias, utiliza um conjunto de procedimentos baseados na evidência científica e que ao longo dos últimos anos também muito têm contribuído para o avanço tecnológico.

AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PODOLOGIA

Estes avanços e aumento do conhecimento justificam cada vez mais a criação e implementação das designadas subespecializações, existindo na Podologia sete áreas de atuação gerais: Podologia infantil ou Podopediatria, Podologia Geriátrica ou Podogeriatrics, Cirurgia Podológica, Pé de Risco (que inclui o Pé Diabético, Pé Reumático, Pé Neurovascular, entre outros), Podologia Desportiva, Podologia Laboral e a Podologia Preventiva e Comunitária.

A conceção e distinção destas áreas de atuação está assente na necessidade de protocolizar e de seguir um determinado conjunto de procedimentos baseados na evidência científica que suportam não só o diagnóstico das distintas patologias que afetam o pé como também a tomada de decisão relativa à terapêutica a aplicar.

Assim, e à luz dos conhecimentos atuais, a Podologia Infantil, que se dedica ao estudo, diagnóstico e tratamento das alterações do pé da criança, apresenta especificidades próprias da faixa etária. O Podologista deve assegurar um crescimento adequado e prevenir o aparecimento de patologias funcionais e estruturais.

No outro extremo, temos a Podologia Geriátrica, dado que o normal avançar da idade traz consigo um conjunto de alterações estruturais e morfológicas do ponto de vista músculo-esquelético e que muitas vezes são exacerbadas por doenças sistémicas (como o Parkinson, doença vascular, Alzheimer, entre outras). Isto significa que o ato de caminhar pode ser um verdadeiro desafio e por vezes uma “missão quase impossível”, podendo também o próprio calçado ser muitas vezes um verdadeiro inimigo e poucas vezes o maior amigo.

Quando as patologias tendem para a cronicidade e a estruturação, ou até mesmo à sua recorrência constante é, por vezes, necessário recorrer a tratamentos corretores dessas referidas patologias (Podologia Cirúrgica), sendo preciso recorrer à administração de anestesia local ou troncular podológica, quando esses procedimentos são cruentos.

Por sua vez, a Podologia Desportiva visa dotar os profissionais com as competências necessárias para o acompanhamento das afeções específicas e características de cada desporto, seja este de elite ou não, utilizando por vezes ferramentas vindas de outras áreas do conhecimento como é o caso da Biomecânica.

O Pé de risco é uma das áreas que mais pode contribuir para a prevenção das amputações não só em pés de pessoas com diabetes como também de pessoas com alterações neurológicas e/ou arteriais. É uma das áreas da Podologia que muitas vezes se encontra incorporada em equipas multidisciplinares por se tratarem geralmente de patologias multi-sistémicas com uma forte repercussão no pé.

Já a Podologia Laboral adquiriu nos últimos anos um maior relevo com o aumento das exigências na área da segurança no trabalho, não só como medida de proteção das agressões externas como também das longas horas de bipedismo, que se podem refletir em agressão interna levando ao sofrimento para os pés, em que muitas vezes o calçado é o responsável por tal padecimento.

Com uma menor expressão mas que é um reflexo de uma sociedade virada para a saúde curativa e menos para a preventiva, a Podologia Preventiva e Comunitária é uma das áreas que muitas vezes tem um impacto maior, pois permite, por um lado, despistar patologias que no futuro poderão ser de difícil resolução e, por outro, ao atuar ao nível da comunidade, chegar a um grupo da população que dificilmente tem capacidade de usufruir de tratamentos diferenciados e que de momento o sistema de saúde público não tem resposta para o mesmo.

O ENQUADRAMENTO DO PODOLOGISTA NA SAÚDE

Assim, a atividade de um Podologista é predominantemente efetuada no sector privado, quer em clínicas próprias quer em unidades de saúde privadas de maior dimensão, como policlínicas ou hospitais privados. No entanto, começa a surgir também no Sistema Nacional de Saúde a presença do Podologista, quer ao nível dos cuidados de saúde primários, quer integrados em equipas multidisciplinares no âmbito do pé diabético.

O crescente aumento da prática desportiva, não só federada como também amadora, tem levado a que as associações e clubes desportivos procurem integrar a Podologia no leque de profissionais de saúde que habitualmente colaboram neste âmbito. A mesma tendência também se verifica ao nível das unidades de apoio ao idoso dado o aumento da esperança média de vida e consequente aumento das necessidades de cuidados podológicos a esta população.

Em alguns países como a Inglaterra e os Estados Unidos da América, algumas destas áreas de atuação, como a Cirurgia Podológica e o Pé de Risco são mesmo áreas de especialização⁵, que surgem como consequência da evolução do conhecimento científico e da necessidade de uma prática continuada específica na área, de modo a que haja uma transferência sólida e aplicabilidade dos conceitos teóricos na prática clínica.

Assim, a Podologia como ciência na área das ciências da saúde tem vindo a cimentar-se e a afirmar-se académica e profissionalmente com um corpo de conhecimentos próprios, baseando a sua intervenção na evidência científica e visando com isso uma melhoria na eficácia e eficiência dos diferentes níveis de cuidados de saúde prestados ao nível dos cuidados podológicos. É pois necessário que a Podologia e os seus profissionais sigam um caminho constante e permanente na valorização pessoal de modo a que a transferência dos seus conhecimentos e competências seja demonstrada diariamente na prática clínica.

REFERÊNCIAS

1. Blázquez. Podología: História antigua y moderna. Madrid: Vision Net; 2009.
2. New York State Podiatric Medical Association. What is a Podiatrist [online]? c2018 [citado em 2018 Out 24]. Disponível em: <http://nyspma.org/aws/NYSPMA/pt/sp/podiatrist>
3. Portugal, Assembleia da República, Lei n.º 65/2014 [online], N.º 165, Série I, 28 de agosto de 2014 [citado 2018 outubro 24]. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/56376285>
4. Goldcher. Manual de Podología (2.ª ed.). Barcelona: Masson; 2002.
5. American Podiatric Medical Association. What is a podiatrist? [online]. c2018 [citado 2018 Out 24]. Disponível em: <https://www.apma.org/Patients/content.cfm?ItemNumber=992&navItemNumber=558>